



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

DIDÁTICA E FREIRE: PRELÚDIO DO ESTADO DE CONHECIMENTO

Leyvijane Albuquerque de Araújo – Universidade de Brasília (UnB)

RESUMO

Este artigo apresenta um estudo do tipo Estado do Conhecimento que objetiva investigar publicações do campo da Didática que utilizam fundamentos no pensamento de Paulo Freire nas práticas pedagógicas. Para isso, realizou-se uma busca em dois bancos de dados: no Portal de Periódicos da Capes e no Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr). Os resultados revelam que no período 10 anos compreendido entre 2013 e 2023, foram publicados dez artigos (não duplicados), duas dissertações e três teses que contém em seus títulos os descritores “Didática” E “Freire”. Foi feita uma identificação de algumas características das didáticas freirianas percebidas como práticas dialógicas multirreferenciadas, crítico-emancipatórias, humanizadoras e para liberdade, conexas à dimensão saber/fazer docente, problematizadora pelo/para a transformação do mundo. Uma multiplicidade de abordagens que expandem o pensamento freiriano e sua relação com a Didática.

Palavras-chave: Didática, Paulo Freire, Estado do Conhecimento.

INTRODUÇÃO

O estado do conhecimento ou estado da arte pode ser definido como sendo de caráter bibliográfico, com o desafio de mapear e discutir determinada produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento (Ferreira, 2002). Para Romanowski e Ens (2006), a sistematização desses estudos numa determinada área do conhecimento é imprescindível para apreender a magnitude do que vem sendo produzido, pois procuram identificar aportes expressivos da construção da teoria e prática pedagógica.

Silva e Borges (2018, p. 1694) conceituam como uma “rede de trabalhos e pesquisas ligadas por categorias e sínteses do conhecimento que ganham significado quando são inventariados, ordenados e classificados com o objeto que se está pesquisando”. Para esses autores, a teoria é confrontada com a análise empírica, buscando uma caracterização parcial do mundo concreto.

A necessidade de se realizar o estado da arte foi discutida por Lüdke (2004, p. 82) no Seminário “A Didática em Questão” de 1982, ao indicar que a reflexão sobre o “caminho já percorrido por outros” nos traz elucidação da realidade desse campo de conhecimento, vislumbrando a possibilidade de verificação de sua evolução. Pimenta (2023) corrobora com esse pensamento quando percorre a trajetória histórica das ondas críticas da Didática.

Nesse sentido, este trabalho investigou publicações concernentes à temática pesquisada no que tange à Didática e suas conexões com Paulo Freire, estabelecendo um recorte temporal de 10 anos, período compreendido entre 2013 e 2023, em dois bancos de dados: no Portal de

Periódicos da Capes¹ e no Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr)². Mesmo se propondo a averiguar os dados pesquisados, o trabalho não tem a pretensão de esgotar todas as concepções emanadas da Didática e/com Freire, ou das contribuições de Freire para a Didática, dada a amplitude dos conteúdos encontrados. Contudo, elabora-se um prelúdio que identifica produções relevantes dessas conexões para o campo da Didática.

METODOLOGIA

Esse artigo inspira-se na pesquisa do tipo “Estado da Arte ou do Conhecimento” de Ferreira (2002), Romanowski e Ens (2006), Silva e Borges (2018), bem como na discussão epistemológica da relação estabelecida entre a metodologia da pesquisa qualitativa que favorece o diálogo com a realidade e prática social (DEMO, 2001; LEME, 1998; LÜDKE; ANDRÉ, 1986) e a metodologia didática *reconstruída* e comprometida com a instrumentalização e transformação da prática pedagógica, possibilitando o avanço da educação escolar no Brasil (CUNHA, 1993).

Com esse entendimento, buscamos publicações contendo nos títulos os descritores “Didática” E “Paulo Freire” em dois bancos de dados: no Portal de Periódicos da Capes e no Oasisbr. Dos textos achados, organizamos dois quadros sendo um de cada Portal. Já na análise e discussão dos resultados, fizemos alguns destaques das contribuições de Freire para a Didática.

REFERENCIAL TEÓRICO

Pimenta (2023, p. 21) faz uma retrospectiva da produção acadêmica da Didática desde a metade da década de 1970. Segundo a autora “vários movimentos emergiram ou se fortaleceram no contexto das lutas pela redemocratização do país” e entre eles foi expressiva a contribuição de Paulo Freire e Saviani. Para Freire (2018) o ensinar, aprender e pesquisar lidam com dois momentos do ciclo gnosiológico: o que se ensina e se aprende o conhecimento já existente, e o momento em que se trabalha a produção do conhecimento não existente. Saviani (2008, p.54) afirma que Freire parte da crítica à pedagogia tradicional (pedagogia bancária) caracterizada pela “passividade, transmissão de conteúdos, memorização, verbalismo etc. e advoga-se uma pedagogia ativa, centrada na iniciativa dos alunos, no diálogo (relação dialógica), na troca de conhecimentos”. Giroux (2020) destaca que Freire ocupa uma posição

¹ Link do Portal de periódicos da Capes: <https://periodicos.capes.gov.br/>

² Link do Portal Oasisbr: <https://oasisbr.ibict.br/vufind/>



consagrada entre os fundadores da pedagogia crítica, tendo em seu legado o desenvolvimento de uma prática pedagógica mais política, cultural, de conscientização crítica para liberdade, de práxis em sala de aula para transformação individual e social. Em Libâneo (1986) Freire é reconhecido como inspirador e mentor da pedagogia libertadora, ao questionar a realidade para transformá-la através de uma educação crítica.

A respeito da Didática, Pimenta (2006) a conceitua como:

área de estudos da Ciência da Educação (Pedagogia), que, assim como esta, possui caráter prático (práxis). Seu objeto de estudo específico é a problemática de ensino, enquanto prática de educação, é o estudo do ensino em situação, ou seja, no qual a aprendizagem é a intencionalidade almejada, no qual os sujeitos imediatamente envolvidos (professor e aluno) e suas ações (o trabalho com o conhecimento) são estudados nas suas determinações histórico-sociais (PIMENTA, 2006, p. 62-63).

Esse olhar do entendimento de Didática trazido por Pimenta nos mostra que o conhecimento trabalhado pelos sujeitos envolvidos no processo educativo emana das determinações histórico-sociais. Sendo assim, vislumbramos aqui da importância de verificação das contribuições freirianas para as práticas didáticas de ensino-aprendizagem encontradas nas publicações pesquisadas, objeto desse artigo.

Vimos em Gatti (2010) uma investigação com a amostra de 71 cursos de licenciaturas presenciais de Pedagogia em todo país, identificando disciplinas que embasam teoricamente o estudante a partir de outras áreas de conhecimento e que tratam da profissionalização do professor. No que tange a “Didática Geral”, Gatti (2010, p. 27) aponta que o grupo “didáticas específicas, metodologias e práticas de ensino” (o “como” ensinar), “representa 20,7% do conjunto, e apenas 7,5% das disciplinas são destinadas aos conteúdos a serem ensinados nas séries iniciais do ensino fundamental, ou seja, ao ‘quê’ ensinar”. Esses aportes teóricos demonstram o quanto a Didática nas licenciaturas tem múltiplas reverberações e preocupa-se majoritariamente com o “como ensinar?”.

Em diálogo com Antonio Faundez, Freire (2011, p. 74-75) insiste na necessidade de estimular permanentemente a curiosidade, “o ato de perguntar”, observando que “a existência humana é, porque se faz perguntando, “a raiz da transformação do mundo. Há uma radicalidade na existência, que é a radicalidade do ato de perguntar”. Desse modo, seguimos na discussão dos resultados de nosso estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando os últimos 10 anos, período compreendido entre 2013 e 2023, a pesquisa avançada foi feita no Portal de Periódicos da Capes dos títulos contendo os descritores “Didática” E “Paulo Freire”. A resposta retornou com nove artigos, conforme dados



organizados no quadro abaixo, constando nossos destaques do que dizem sobre a Didática e Freire:

Quadro 1 - Artigos do Portal da Capes Periódicos que contém no título “Didática” E “Paulo Freire”

Ano	Título	Autores/as	Periódico	Didática e Freire identificada nos artigos pesquisados
2017	Prática pedagógica e didática humanizadora: materialidade de pressupostos de Paulo Freire	BRAGA, M. M. S.; FAGUNDES, M. C. V.	Revista e-Curriculum, SP, v.15, n.2, p. 524-549, abr./jun.2017.	Avultam elementos de uma Didática humanizadora .
2017	O saber/fazer docente no contexto do pensamento de Paulo Freire: contribuições para a Didática	SAUL, A. M.; SAUL, A.	Cad. Pesq., São Luís, v. 24, n. 1, jan./abr. 2017.	Abordam a Didática freiriana conexas à dimensão saber/fazer docente , relacionada à “fala dos professores” em sua prática de ensinar-aprender e acreditam em uma Didática crítico-emancipatória .
2018	Didática Freiriana: Reinventando Paulo Freire	DICKMANN, I; DICKMANN, I.	Revista Educere Et Educare, v. 13, n. 28, maio/ago. 2018.	Acreditam em uma Didática Freiriana como provocação epistêmico-metodológica para os educadores assumirem a pedagogia libertadora como referência para a práxis. Com base nesse entendimento os autores elaboram uma dinâmica chamada de “ Mandala Didática Freiriana ”, a ser realizada com educadores através do exercício do diálogo, de identificação em “si mesmos” das 10 pedagogias (pedagogia da acolhida; pedagogia da pergunta; pedagogia do tema gerador; pedagogia da contextualização; pedagogia da reflexão; pedagogia da investigação temática; pedagogia dialética; pedagogia da práxis; pedagogia do diálogo e pedagogia da gratidão).
2018	Sequência didática para abordar conteúdo de ondas a partir da perspectiva teórica de Paulo Freire	ROSA, C. T. W.; PIERI, H. G.; DARROZ, L. M.	Revista Ciências & Ideias, v. 9, n. 1, jan./abr. 2018.	Trazem uma sequência didática para o ensino de Física fundamentando a prática pedagógica na concepção freiriana , no sentido do professor proporcionar aos estudantes o pensamento crítico no processo ensino-aprendizagem .
2020	Humanismo, práxis educativa e didática em Paulo Freire	PAULINO, F. G. O.; ARAÚJO, M. N.; MEDEIROS, J. L.	Revista Cocar, v. 14, n. 30, p.1-16, set./dez. 2020.	Discutem a didática freiriana afirmando que esta é fundamentada na experiência associada ao conhecimento culturalmente construído, sendo uma didática crítica que problematiza as contradições sociais e a violência simbólica, galgando um planejamento curricular que deve ter como nascedouro o saber dos estudantes.
2021	Traços da pedagogia de Paulo Freire na sala de aula do ensino superior: o rigor dialógico na ação didática humanizadora	RAMOS, B. S. S.; SAMPAIO, M.; SAUL, A.	Inter-Ação, Goiânia, v. 46, n. ed. especial, p. 1276-1297, set. 2021.	Debatem a ação da didática humanizadora no ensino superior com fundamentação na dialogicidade, práxis e perspectiva crítica de Freire .
2022	Didática à luz de Paulo Freire em reuniões da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd	ARRAZ, F. M.; VIEIRA, J. C.; PEREIRA, K. B.; PINHEIRO, N. N.	Rev. Ed. Popular, Uberlândia, v. 21, n. 1, p. 172-191, jan./abr. 2022.	Reúnem um estudo de pesquisas realizadas nos Anais do GT04 – Didática da Anped que tenham referências de Freire no período entre 2013 e 2019, e encontraram 16 trabalhos.
2023	GPEM, Marta Pernambuco, Paulo Freire: <i>de la pedagogía de la resistencia a la didáctica de la esperanza</i>	ROMÃO, M. H.; OLIVEIRA, J. S. de; RÉGO, M. C. F. D.	Revista Paradigma, v. XLIV, n. 2; jul. 2023.	Aprofundam a didática da esperança de Freire como uma prática de educação libertadora.
2023	Estado da Arte: didática de Paulo Freire nos cursos de licenciatura	MAIA; N. A.; NASCIMENTO, R. M.; CAVALCANTE, M. M. D.	Rev. Pemo, v. 5, p. e11409, 2023.	Analizam o estado da arte da aplicação da didática de Paulo Freire nos cursos de licenciatura, destacando a diversidade de práticas pedagógicas com impactos positivos que incorporam a abordagem de Freire com o

Fonte: Autora a partir de dados da Capes Periódicos, grifos nossos (2024).

Dos textos do Portal da CAPES, extraí para a coluna “Didática e Freire” (quadro 1) algumas evidências de como os autores convergiram Paulo Freire na Didática com práticas pedagógicas bem-sucedidas nos trabalhos de ensino e pesquisa. Nesses trechos, fiz alguns destaques em negrito, quando observa-se mais fortemente características de uma Didática freiriana com as dimensões: didática humanizadora; conexão da dimensão saber/fazer docente; concepção crítico-emancipatória; provocação epistêmico-metodológica; dinamização na chamada “mandala didática freiriana” (DICKMANN; DICKMANN, 2018); sequência didática de prática pedagógica; pensamento crítico no processo ensino-aprendizagem; experiências associadas ao conhecimento culturalmente construído; crítica que problematiza as contradições sociais e a violência simbólica, galgando um planejamento curricular; prática de educação libertadora; diversidade de práticas pedagógicas.

De igual modo, pesquisei no Portal Oasisbr as publicações que continham em seu título os descritores “Didática” E “Paulo Freire”, no qual foram achados oito trabalhos, sendo: três artigos, duas dissertações e três teses, como podemos visualizar no quadro a seguir.

Quadro 2 - Trabalhos encontrados no Portal Oasisbr que contém no título “Didática” E “Paulo Freire”

Ano	Tipo	Título	Autores/as	Instituição ou Periódico	Didática e Freire identificada nos trabalhos pesquisados
2016	Dissert.	Paulo Freire: a educação e o jornal impresso como recurso didático-pedagógico na alfabetização de crianças	INOCÊNCIO, K. C. M.	Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR)	Diálogo entre a educomunicação e a utilização de recurso didático-pedagógico relacionando à educação dialógica de Freire e prática.
2017	Artigo	O saber/fazer docente no contexto do pensamento de Paulo Freire: contribuições para a Didática	SAUL, A. M.; SAUL, A.	Cad. Pesq., São Luís, v. 24, n. 1, jan./abr. 2017.	Didática freiriana conexa à dimensão saber/fazer docente , relacionada à “fala dos professores” em sua prática de ensinar-aprender e acreditam em uma Didática crítico-emancipatória.
2017	Tese	Uma prática didático-pedagógica com profissionais da saúde inspirada na proposta de investigação temática de Paulo Freire	ABENSUR, P. L. D.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)	Pedagogia freiriana traz elementos basilares para a proposição de avanços na prática didático-pedagógica com estudantes de pós-graduação da disciplina de “Formação Didático-pedagógica em Saúde”, com seleção de tema gerador.
2019	Dissert.	O processo de humanização em atividades didático-pedagógicas de ciências: relações Vygotsky e Freire nos três momentos Pedagógicos	SANTOS, V. B.	Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)	Potencialização das perspectivas vigotskiana e freiriana em propostas didático-pedagógicas de Educação em Ciências, tendo como referência o processo de humanização.
2019	Tese	Prática docente inspirada em Paulo Freire: um estudo desenvolvido na disciplina	MONTEIRO, A. R.	Pontifícia Universidade Católica de	Práticas docentes com afinidade à Pedagogia crítico-emancipatória de Freire , que se configuram como

		Didática em uma universidade comunitária ENSINO		São Paulo (PUC-SP)	resistência para concretizar a Didática freiriana , entendida como encontro dialógico dos sujeitos , mediatizada pelo mundo para transformá-lo.
2021	Artigo	Traços da pedagogia de Paulo Freire na sala de aula do ensino superior: o rigor dialógico na ação didática humanizadora	RAMOS, B. S. S.; SAMPAIO, M.; SAUL, A.	Inter-Ação, Goiânia, v. 46, ed. especial, p. 1276-1297, set. 2021.	Ação da didática humanizadora no ensino superior com fundamentação na dialogicidade, práxis e perspectiva crítica de Freire .
2021	Tese	Avaliação de uma sequência didática com questão sociocientífica na educação CTSA, sob a perspectiva da Pedagogia libertadora de Paulo Freire para o ensino de biologia do nível médio	MELO, P. N.	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Sequência didática elaborada na perspectiva da Pedagogia libertadora de Freire em diálogo com o ensino baseado em QSC (questão sociocientífica) e a educação CTSA (Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente).
2023	Artigo	O Paradigma do questionamento do mundo entre o didata Yves Chevallard e o pedagogo Paulo Freire	CARVALHO, D. G.; SANTOS, M. R.	REMATEC, Belém (PA), v. 18, n. 43, jan.-dez., 2023.	Dialogam entre Chevallard e Paulo Freire, aproximando a Teoria Antropológica do Didático e a Teoria Freireana , no contexto discursivo, entre o paradigma do Percurso de Ensino e Pesquisa – PEP, proposto por Chevallard, e da proposta do paradigma da pedagogia da pergunta, do diálogo, de Paulo Freire.

Fonte: Autora a partir dos dados do Portal Oasisbr (2024, grifos nossos).

No quadro 2, observa-se que dos três artigos encontrados dois aparecem no quadro 1, são os trabalhos de Saul e Saul (2017) e de Ramos, Sampaio e Saul (2021). Isso diminui a quantidade de artigos publicados com a temática pesquisada nos dois Portais, totalizando 10 artigos em um período de 10 anos (quadros 1 e 2, artigos não replicados). Podemos verificar houve uma baixa produção com os descritores da “Didática” E “Paulo Freire” dada a relevância do autor para a educação e a prática docente.

Das publicações reveladas no Portal Oasisbr (quadro 2), foram registradas na coluna “Didática E Freire” as utilizações de Freire na Didática, das quais extraímos algumas características de didáticas freirianas efetivadas pelos autores: diálogo entre a educomunicação e o uso de recurso didático-pedagógico relacionado à educação dialógica de Freire; conexão à dimensão saber/fazer docente; Pedagogia crítico-emancipatória; Pedagogia freiriana com elementos basilares para a proposição de avanços na prática didático-pedagógica e seleção de temas geradores; perspectivas vigotskiana e freiriana em propostas didático-pedagógicas; processo de humanização; encontro dialógico de sujeitos mediatizado pelo mundo para transformá-lo; didática humanizadora no ensino superior com fundamentação na dialogicidade; práxis e perspectiva crítica; sequência didática elaborada na perspectiva da Pedagogia libertadora e dialógica; teoria antropológica do didático e a teoria freiriana.

Verifica-se assim, que os trabalhos encontrados nos quadros 1 e 2 demonstram uma ampliação do pensamento de Freire quando propõem outros modos para a prática pedagógica elegendo uma didática caracterizada freiriana, com perspectivas crítico-emancipatórias para além do disciplinar, alcançando uma interdisciplinaridade entre educação e outras áreas de conhecimentos das ciências humanas, exatas ou saúde, conforme constatado nas pesquisas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Do Estado do Conhecimento objetivado nesse artigo, no qual se utilizou a busca dos descritores “Didática” E “Freire nos títulos de publicações dos últimos 10 anos, período compreendido entre 2013 e 2023, encontrei nove artigos no Portal de Periódicos da CAPES e oito trabalhos no Portal Oasisbr (sendo três artigos, duas dissertações e três teses). Dois artigos do Portal Oasisbr também aparecem no Portal da CAPES, portanto a somatória de trabalhos não replicados dos dois bancos de dados totalizam 15 achados (10 artigos, duas dissertações e três teses). Desse modo, observa-se um número reduzido de estudos que integram Paulo Freire à Didática, considerando o tempo de uma década e os títulos buscados nesta pesquisa.

Os textos analisados revelam uma multiplicidade de abordagens que expandem o pensamento freiriano e sua relação com a área da Didática. Nesse sentido, as alternativas de práticas didático-pedagógicas apresentadas integram conceitos freirianos entre a ação desenvolvida na escola e a realidade social, com aprofundamento multirreferencializado.

Para prospectivas futuras, vislumbra-se um aprofundamento do caráter *interdisciplinar freiriano* considerando as diversas disciplinas que utilizam a fundamentação teórica no pensamento de Freire interrelacionando diferentes áreas de conhecimento à Didática. Existe, portanto, um entrecruzamento de múltiplas interpretações no âmbito das publicações de áreas diferenciadas de conhecimento que potencializam a prática da Didática freiriana nos processos de ensino-aprendizagem, como identificadas em mais de um trabalho, que aprofundam uma Didática conexa à dimensão saber/fazer docente; com práxis; crítico-emancipatória; da esperança; com prática de educação libertadora; humanizadora; entendida como encontro dialógico dos sujeitos participantes, para conscientização e transformação social.

REFERÊNCIAS

CUNHA, M. I. da. A pesquisa qualitativa e a Didática. *In*: OLIVEIRA, M. R. N. S. (org.). **Didática**: ruptura, compromisso e pesquisa. Campinas/SP: Papirus, 1993.

DEMO, P. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2001.



XXII ENCONTRO

DICKMANN, I.; DICKMANN I. Didática Freiriana: Reinventando Paulo Freire. **Revista Educere et Educare**, v. 13, n. 28, maio/ago. 2018.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, ano 23, n. 79, ago. 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 56.ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

FREIRE, P.; FAUNDEZ, A. **Por uma Pedagogia da pergunta**. 7.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GATTI, B. A. Licenciaturas: crise sem mudança? *In*: DALBEN, Â.; DINIZ, J.; LEAL, L.; SANTOS, L. (org.). **Coleção Didática e Prática de Ensino: convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

GIROUX, Henry. **On Critical Pedagogy**. 2.ed. London, New York, Oxford, New Delhi, Sydney: Bloomsbury Academic, 2020.

LEME, D. M. P. de C. Metodologia das ciências sociais. *In*: MARCELLINO, N. C. (org.). **Introdução às ciências sociais**. 7.ed. Campinas: Papirus, 1998.

LIBÂNEO, J.C. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Loyola, 1986.

LÜDKE, M. Novos enfoques da pesquisa em Didática. *In*: CANDAU, Vera Maria. **A Didática em questão**. 23. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2004.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

PIMENTA, S. G. As ondas críticas da Didática em movimento: resistências ao tecnicismo/neotecnicismo neoliberal. *In*: LONGAREZI, A. M.; PIMENTA, S. G.; PUENTES, R. V. (org.). **Didática crítica no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2023.

PIMENTA, S. G. Panorama atual da Didática no quadro das Ciências da Educação: Educação, Pedagogia e Didática. *In*: PIMENTA, S. G. (org.). **Pedagogia, Ciência da Educação?** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

RAMOS, B. S. da S.; SAMPAIO, M.; SAUL, A. Traços da pedagogia de Paulo Freire na sala de aula do ensino superior: o rigor dialógico na ação didática humanizadora. **Inter-Ação**, Goiânia, v. 46, n. ed. esp., p. 1276-1297, set. 2021.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

SAUL, A. M.; SAUL, A. O saber/fazer docente no contexto do pensamento de Paulo Freire: contribuições para a Didática. **Cadernos de Pesquisa**, São Luís, v. 24, n. 1, jan./abr. 2017.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SILVA, F. T.; BORGES, L. F. F. Currículo e Ensino de História: um estado do conhecimento no Brasil. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 43, n. 4, p. 1693-1723, out./dez. 2018.